

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniella Jeane Borges

O relato de experiência tem como objetivo principal relatar a trajetória de atividades desenvolvidas e os conhecimentos que foram adquiridos no decorrer do período de estágio supervisionado. O estágio supervisionado do curso de letras se constitui uma das atividades importantes no processo de graduação. Para obtermos sucesso nessa fase é preciso planejar e pôr em prática as teorias que foram estudadas na universidade. O estágio foi realizado no Colégio Estadual Elias Chadud, na disciplina de Língua Inglesa, no Turno Vespertino, no 4º Ano do Ensino Médio, na modalidade EJA, no ano de 2016. Nesse período podemos observar e auxiliar o professor regente e após atuarmos em sala de aula. O Estágio Supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 939496 nos cursos de formação docentes. É uma atividade que faz parte do projeto pedagógico do curso e é obrigatório.

A modalidade de ensino ministrado na escola é a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a dificuldade é que muitos alunos precisam ser alfabetizados, o que torna mais difícil, pois, como são mais velhos, sentem mais dificuldades. Para que a escola ofereça um ensino de qualidade é necessário que o currículo seja elaborado segundo as condições sócias econômicas e culturais da sociedade atendida pela escola. A escola Elias Chadud oferece a oportunidade de educação e ensino básico do ensino fundamental e médio para aqueles que não tiveram acesso ou não conseguiram concluir seus estudos na idade própria legalmente prevista, por algum motivo pessoal. Por ser o ensino aprendizagem voltado a educação de jovens e adultos, há uma variação na faixa etária, mas a situação financeira é igualitária, a grande maioria pertence à classe média baixa. São alunos que devido a problemas financeiros abandonaram seus estudos e foram trabalhar precocemente para ajudar no sustento de casa, além de outros, é claro. A escola desenvolve suas atividades dentro dos princípios e diretrizes das séries de formação, que sugere a metodologia de projetos e/ou eixos temáticos como forma de levar o aluno a construir seu conhecimento levando-o a uma participação crítica em seu próprio ambiente.

A ação pedagógica da escola é voltada ao desenvolvimento do lúdico, a organização do trabalho individual e coletivo dentro e fora do ambiente escolar a qualidade e a ampliação dos seus limites.

A escola oferece projetos interdisciplinares que auxiliam o aluno na sua formação, para isso a escola conta com materiais como: sons, retroprojetor, livros literários, recursos alternativos para execução de projetos.

As notas e avaliações são cadastradas no “Diário Eletrônico”, o que é um avanço, pois, economiza o trabalho do professor com a substituição dos diários tradicionais.

Na escola há um projeto nomeado de *Talentos do Chadud*, as turmas são divididas em áreas do conhecimento como Humanas, exatas, entre outras, e trabalham todos juntos. O projeto busca desenvolver a criatividade dos alunos e valorizar seus talentos como cantar, dançar, escrever poesias, entre outros.

Outros projetos desenvolvidos na escola são o *chá com poesia*, *Paz é a gente que faz*, *aula de campo*, *combate as drogas*, *sustentabilidade*, *um dia no cerrado*, *semana cultural*, dentre outros. A escolha pelo Colégio Professor Elias Chadud foi devido a mesma ser o local onde fiz o meu estágio no ano passado, se tornando uma boa opção para a realização do estágio de regência no Ensino Médio.

Nesse período participei de algumas atividades na escola, podendo compreender as dificuldades dos alunos com a Língua Inglesa. Com essa experiência, além de aproximar dos alunos, pude adquirir conhecimento da realidade escolar, o que contribuiu muito para a futura prática docente. Nesse período auxiliei a professora com atividades como: passar o conteúdo no quadro, elaboração de atividades para uso do professor, material didático, auxiliar os alunos com dificuldades com aulas de reforço, elaboração de projeto.

A escola é direcionada ao ensino de jovens e adultos, conseqüentemente, há uma diversidade de faixa etária, o que atrapalha bastante na aprendizagem. É complicado tanto para o professor como para os alunos, para o professor na preparação do material e ensinar o conteúdo, pois alguns alunos já estão adiantados, enquanto outros é praticamente alfabetização. No meu ponto de vista, discordo, pois atrasa muito a aula, os alunos de idade mais avançada requerem uma atenção especial, e os alunos que tem uma carga maior de conhecimentos são prejudicados com atraso do conteúdo.

É com satisfação que tenho obtido o apoio da professora regente, que tem me auxiliado principalmente nas dúvidas freqüentes no dia a dia, para enfrentar essas

Nesse período não vi nenhum professor trabalhar com os alunos exercícios de *Oral Comprehension* nem de *Oral Production*. Os exercícios mais trabalhados eram caça-palavras, tradução e completar as frases.

Ao elaborar uma prova procurei fazer uma prova fácil, devido aos alunos com dificuldades, principalmente os de idade maior, que tem maior dificuldade com a língua Inglesa. Apesar de que na maioria das vezes eles podem consultar a apostila, ainda sim não conseguem interpretar os enunciados.

É uma turma com poucos alunos, sendo dois deles de mais idade, mas isso não prejudica a interação entre eles. O grande problema é a diferença de conhecimentos entre eles, os jovens já traziam uma bagagem maior de conhecimentos, enquanto os de idade maior mal sabem escrever.

Um ponto positivo nessa sala é que os alunos questionam muito e expressam opiniões, além de fazerem comentários de uma forma crítica e reflexiva.

A professora regente me passou os conteúdos a serem lecionados através de uma apostila que ela mesma elaborou. Assim planejei as aulas com o auxílio da internet e da apostila.

Embora haja livro didático na escola, a professora não os utiliza, pois, os livros apresentam o conteúdo muito resumido. Diante disso, a professora achou necessário elaborar seu próprio material e pediu para que os alunos tirassem cópia.

A sala escolhida para fazer a regência em Língua Inglesa possui poucos alunos, os freqüentes são apenas doze, o recurso foi trabalhar dinâmicas na sala para interagir-los.

Realizei trabalhos de leituras com os alunos, onde eles tiveram um contato maior com a escrita aprendendo a pronunciar as palavras. Com isso, percebi a dificuldade deles na leitura, até mesmo em palavras simples. Isso também foi observado através dos exercícios orais, onde pude ver que eles não sabiam quase nada da língua. Na metodologia da sala de aula foram abordados alguns dos métodos de Diane Larsen-Freeman (2000), o método áudio lingual e o método de Resposta Física Total. Esses métodos foram aprendidos através do livro "Techniques and Principles in Language Teaching".

Com o áudio lingual apresentava a língua para os alunos exigindo uma resposta e logo após fazia a correção caso necessário através da repetição. Para Freeman (2009), o método áudio lingual se baseia em hábitos que o aluno deve criar, assim, da mesma forma que ele aprendeu a primeira língua, ele vai também aprender a segunda, ou seja, primeiro se ouve, depois se fala e só depois que se ler e escreve. Também foi utilizado o método Resposta Física Total, onde eu utilizei da expressão corporal para contextualizar aquilo que eu queria que eles aprendessem. Segundo Larsen-Freeman (2000), o ensino de língua estrangeira deve ser

ecclético em relação aos métodos, ou seja, o professor tem várias possibilidades de ensinar a língua estrangeira de diferentes formas, não apenas com um único método.

Cabe ao professor entender qual a melhor metodologia para se trabalhar determinado conteúdo, não há um método perfeito para ensinar a Língua Inglesa, mas sim métodos adequados aos diferentes tipos de situação.

Planejei as aulas como propósito de transmitir o conteúdo de uma forma mais dinâmica e atrativa. Trabalhei mais com figuras, jogos, cruzadinhas e caça-palavras na compreensão dos alunos, sempre contextualizando o conteúdo. Levei desenho de roupas e coleei no quadro, em outra aula fiz a mesma coisa com a imagem dos membros da família, também utilizei os objetos da sala de aula para fazer a contextualização.

Foi realizado com os alunos um projeto com comidas típicas dos Estados Unidos, soletrando, e halloween, para assim ensinar um pouco da cultura. Houve também apresentações de músicas internacionais com os artistas preferidos dos alunos. O projeto foi de grande importância para os alunos conhecerem as diversas culturas e costumes dos outros países, fiquei muito surpresa ao saber que apesar de não saírem bem na matéria de Língua Inglesa, conhecem bastante a língua através das músicas.

A oportunidade de estágio tem me proporcionado através da experiência, reflexões e maior conhecimento na área do “SER PROFESSOR”, para crescimento e posicionamento frente à sala de aula, construindo a minha própria identidade.

No decorrer do ano letivo aprendemos sobre os objetivos e a metodologia abordada pelos PCNs que nós professores deve contribuir para a formação dos alunos com uma visão crítica da realidade. Aprendemos a selecionar material didático e planejar as aulas. Aprendemos que o aluno deve ser avaliado não apenas através de avaliações, e sim de forma contínua, observando o domínio de conteúdo do aluno através de diagnóstico. A avaliação é contínua, não se espera o final do bimestre, semestre ou do ano para avaliar. Na avaliação contínua, observam-se mais a interação do aluno, a participação e a autonomia. Nesta fase unimos a teoria do curso de graduação à prática docente, desenvolvendo o senso crítico e fazendo uso de novas abordagens e métodos no ensino. Pois o principal objetivo do estágio supervisionado é formar profissionais críticos.

Esse período de regência foi uma oportunidade de conhecer melhor meu ambiente de trabalho e a realidade do professor. Pude observar meus erros e acertos e refletir sobre eles, entendendo o que preciso melhorar nas minhas práticas de ensino.

As aulas na UEG também contribuíram para que isso acontecesse, pois, através das miniaulas, das discussões e reflexões pude entender melhor o que é a educação.



ANAIS - Seminário de Estágio Supervisionado do Campus Anápolis de CSEH-UEG: as decisões nas políticas públicas nacionais, estaduais e institucionais com reflexos na formação profissional.

10 e 11 de novembro de 2016

Diante disso, acredito que fiz a escolha certa, pois, os alunos me mostraram isso nesse período. Assim, foi de muita importância viver a experiência de atuar como professora em uma escola e entender a influência do professor na vida dos alunos, onde posso contribuir, através da minha formação, para uma educação melhor.

